

VIDIGAL

A favor do Parlamento

145

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, defendeu a implantação do regime parlamentarista no Brasil.

— Eu tenho a certeza de que o País não estaria vivendo, hoje, as dificuldades políticas que está vivendo se nós estivéssemos em regime parlamentarista, afirmou. Vidigal também criticou o instrumento do decreto-lei, "que não condiz com a democracia, quer num regime presidencialista, quer parlamentarista".

— O Sr. acredita que a indústria está disposta a dar uma arrancada para sair desse atoleiro em que nós estamos metidos? — indagou o entrevistador.

"Acho que sempre esteve disposta", respondeu Luis Eulálio, e exemplificou com o controle exercido pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) sobre a maioria dos setores industriais, este controle — conforme explicou — começou em fevereiro, com aumentos permitidos em 90 por cento da variação da ORTN, e passou depois para 80 por cento.

— Por isso — acrescentou — os resultados de 1983 serão, sem dúvida, muito mais baixos e piores que os de 1982.